



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
CURSO: ENGENHARIA CIVIL**

**DISCIPLINA: TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO TRADICIONAL
5º ANO/ 1º SEMESTRE**

**DOCENTE: ANABELA MENDES MOREIRA
ANO LECTIVO 2004-2005**

OBJECTIVOS:

A disciplina de Técnicas de Construção Tradicional, da licenciatura bi-etápica em Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia de Tomar tem como objetivos estimular no aluno, o interesse pelo estudo da evolução dos materiais e das soluções construtivas correntes, até ao período Moderno; proporcionar a compreensão das condições que ditaram o desenvolvimento das técnicas tradicionais de construção e a aquisição de conhecimentos básicos de vocabulário, usualmente utilizado.

PROGRAMA

1. Introdução
 - 1.1. Evolução dos materiais de construção ao longo da história
 - 1.2. Factores (climáticos, geográficos, geológicos...) que influenciaram a evolução das técnicas de construção
 - 1.3. Os materiais e as técnicas em Portugal – condições que determinaram a sua distribuição geográfica
2. Paredes
 - 2.1. Alvenaria de pedra
 - 2.2. Alvenaria de tijolo
 - 2.3. Paredes de taipa
 - 2.4. Paredes de adobe
3. Argamassas de cal aérea, cal hidráulica e cal aérea com incorporação de gordura



4. Estuques tradicionais
5. Tintas naturais: de óleo, de cola e de têmpera
6. Azulejos portugueses
7. Revestimentos tradicionais de coberturas: telha cerâmica e placas de ardósia
8. Revestimentos tradicionais de paredes e pavimentos

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 T +3P

Método de Avaliação: O processo de avaliação é contínuo e consistirá na apreciação de um teste escrito e dois trabalhos práticos: um trabalho de grupo e um trabalho individual. Os trabalhos serão apresentados por escrito e o trabalho de grupo será discutido, pelo respectivo grupo, oralmente. A nota mínima em cada trabalho é 9.5 em 20 valores. A nota mínima no teste escrito é 9.5 em 20 valores. No processo de avaliação dos trabalhos escritos serão tidos em consideração o trabalho desenvolvido por cada aluno (no trabalhos colectivo e no trabalho individual), o conteúdo e respectiva articulação com o tema bem como as apresentações escrita e oral. A nota mínima no teste escrito é 9.5 em 20 valores. A prova escrita é realizada segundo o calendário escolar estabelecido pela Escola Superior de Tecnologia para a realização da avaliação contínua, época normal e recurso A classificação final é obtida pela média ponderada das classificações parcelares, com pesos de 50% para o trabalho de grupo, 25%, para o trabalho individual e 25% para o teste escrito.

BIBLIOGRAFIA

- 1) BRANCO, José Paz, “Manual do Pedreiro”, Publicação M-3; Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa ,1981
- 2) BRITO, Jorge de, “Paredes de Alvenaria de Pedra Natural”, Instituto Superior Técnico (I.S.T.), Lisboa, 1999
- 3) PINHO, Fernando Farinha da Silva, “Paredes de edificios Antigos em Portugal”, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa , 2000



- 4) TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa; Belém, Margarida da Cunha, “Diálogos de Edificação – Técnicas Tradicionais de Restauro”, Centro regional de Artes Tradicionais, Lisboa, 1998

Tomar, 2004 Setembro 16
A Docente,

Anabela Mendes Moreira
(Assistente do 2º Triénio)